

Rebrats amplia número de instituições na rede

ATS é tema de reunião do Micba na Argentina

Congresso promove desenvolvimento de ATS na América Latina



Renata Guimarães/MS

RNPC discute regulação para ensaios clínicos

Curso capacita membros da RNPC em Plano de Negócios

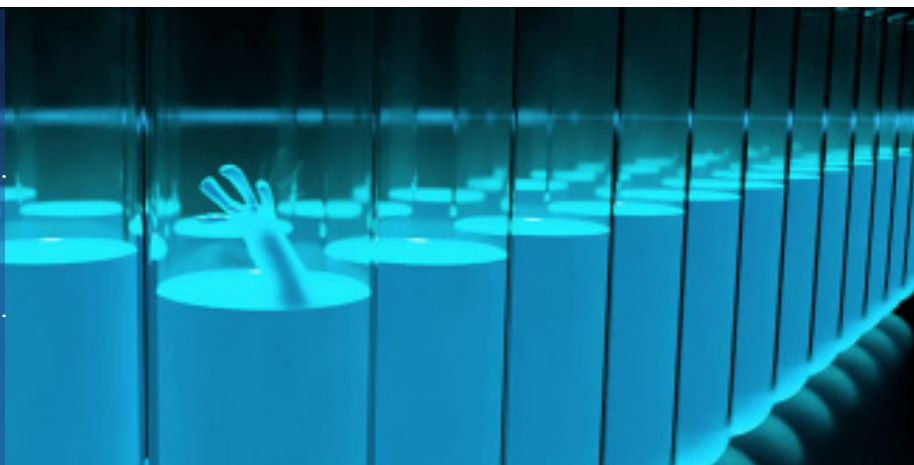


Camille Sachetti/MS

Estudo com células-tronco cria tratamento para cegueira

Reunião debate utilização de genoma humano

SUS recebe novos investimentos para ampliar tratamento de câncer



Decit realiza mais uma etapa da revisão da ANPPS

Programa seleciona pós-doutores em Saúde Pública

Decit realiza mais uma etapa da revisão da ANPPS

Contemporânea à Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PCNTIS), a [Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde](#) (ANPPS) foi criada em 2004 com o objetivo de apontar as principais necessidades nacionais e regionais de pesquisa em saúde e nortear a produção de conhecimentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento das políticas sociais. Hoje, após seis anos de sua primeira edição, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS) trabalha na revisão da Agenda.

Como parte das atividades do Comitê Consultivo, responsável pela ação, foi realizada, no dia 18 de agosto em Brasília, a segunda reunião para discutir a metodologia a ser utilizada para a atualização da Agenda, para a criação de possíveis novas subagendas e para a priorização dos temas e linhas de pesquisa, que será o diferencial da versão 2010 do documento. Os integrantes do Comitê decidiram que cada subagenda será revisada por um conjunto de especialistas, os chamados Grupos de Trabalho (GTs). Também já ficou marcada uma próxima reunião, dessa vez com os coordenadores dos GTs, para que eles definam as prioridades em linhas de pesquisa de cada tema.

O encontro foi coordenado pela diretora do Decit, Leonor Pacheco, e pela coordenadora-geral de Fomento à Pesquisa do Departamento, Márcia Motta. Participaram da reunião como integrantes do Comitê Consultivo, representantes do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Comissão de Incorporação de Tecnologias do Ministério

da Saúde (Citec), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Também fazem parte do Comitê pesquisadores de universidades.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, participou da abertura do evento e afirmou que, desde 2004, notou-se a necessidade de atualização da ANPPS. “Essa é a hora de reformar a Agenda, mas sempre tendo em mente que ela não pode ser restrita, pois a nossa comunidade científica é muito grande e saúde humana é um dos temas mais pesquisados no País”, destacou. Para Reinaldo, o documento tem que expressar a complexidade da pesquisa em saúde no Brasil, pois é uma ferramenta importante de gestão para o Decit.

Durante a reunião, a diretora do Decit, destacou que “a ANPPS 2004 deve ser tratada com carinho e que o exercício a ser feito é o de priorização”. Na opinião da diretora, é importante fazer a atualização da primeira edição do documento com cuidado e atenção voltada às atuais necessidades em saúde. Para Márcia Motta, coordenadora de Fomento do Departamento, a grande novidade na revisão da Agenda será a priorização das linhas de pesquisa dentro de cada tema.

Rebrats amplia número de instituições na rede



Representantes de diversos setores da saúde participaram da ampliação da Rede

Em cumprimento à meta estabelecida no Programa Mais Saúde, a coordenação-geral de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) do Decit certificou mais 37 instituições, além das oito existentes na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde ([Rebrats](#)).

O evento de ampliação da Rebrats aconteceu em Brasília, nos dias 31 de agosto e 1º e 2 de setembro, e foi segmentado para atender às várias atividades desenvolvidas: a cerimônia de apresentação das novas instituições-membro da Rede com entrega dos certificados, a 2ª reunião Nacional dos Núcleos de Avaliação em Tecnologias em Saúde (Nats), e mais a apresentação dos cinco grupos de trabalho operacionais da Rede, cujo histórico e balanço de atividades se dividiram de acordo com o segmento de cada grupo: Priorização e fomento de estudos no campo de ATS; Desenvolvimento e avaliação metodológica em ATS; Formação profissional e educação continuada; Monitoramento do horizonte tecnológico; e Gestão da informação e comunicação em ATS.

Cerca de 100 profissionais participaram do evento, além de representantes de diversos setores da saúde: Conass, Conasems, Anvisa, Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Iats), Agência Nacional de Saúde (ANS) e o Centro

Cochrane do Brasil, uma organização não-governamental que auxilia nas revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados.

Durante a abertura do evento o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, a diretora do Decit, Leonor Pacheco, e a coordenadora de ATS, Flávia Elias, reconheceram o importante percurso da ATS no seu processo de institucionalização, tanto no Brasil como no cenário internacional, haja vista a realização do evento HTAi 2011 no Rio de Janeiro – que marca o sucesso e o reconhecimento da experiência brasileira em ATS. A participação da coordenação no Subgrupo de ATS em Saúde no âmbito da Comissão de Serviços de Saúde do Mercosul e a ampliação das instituições na Rebrats também foram medidas elogiadas que comprovam o avanço da área.

Segundo Reinaldo, um aspecto particularmente importante e que acrescenta uma dimensão ainda maior à ATS é a produção de estudos com base na melhor evidência científica disponível que apoiará os gestores da saúde na tomada de decisão, bem como as instâncias envolvidas nos processos de judicialização. A ATS é o ponto inicial de uma cadeia produtiva que promove o uso racional de tecnologias na atenção à saúde. Outro apontamento levantado pelo secretário é a expectativa de que o Projeto de Lei (PL) 338/2007, que hoje tramita na Câmara dos Deputados e já foi aprovado no Senado, entre em vigor ainda neste mandato. O PL regulamenta a dispensação de medicamentos e produtos de saúde no SUS, reconhecendo a necessidade de um processo de incorporação de tecnologias baseada nas evidências científicas disponíveis e no uso de ferramentas como

os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

A Rebrats tem como princípio fortalecer e difundir a cultura de ATS nas instituições de saúde. Por isso, estabeleceu parceria com instituições de ensino nos cursos de pós-graduação, propondo que o tema Gestão de Tecnologias em Saúde fosse incluído nas áreas de concentração. Hoje, 170 profissionais pós-graduados, mestres e especialistas, têm conhecimentos em Gestão de Tecnologias em Saúde.

Cursos e oficinas são promovidos intrarrede para instrumentalizar os profissionais, utilizando, sobretudo, as diretrizes Metodológicas: para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos e Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde. Os documentos foram produzidos pela área de ATS do Decit em parceria com a Anvisa e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), entre outras instituições que também desenvolvem estudos e fazem gestão na área.

As publicações da área, chamadas para editais e eventos, além do acesso a mais de 200 estudos entre revisão sistemática, avaliação econômica e pareceres técnico-científicos estão disponíveis no portal da Rebrats, no site do Ministério da Saúde. Por ele, também é possível a solicitação de estudos.

A entrada dos novos centros dão nova configuração a composição da Rebrats, que agora conta com cinco instituições gestoras em saúde, 24 hospitais universitários e 16 institutos de ensino e pesquisa.

“A ATS é o ponto inicial de uma cadeia produtiva que promove o uso racional de tecnologias na atenção à saúde”
Reinaldo Guimarães

ATS é tema de reunião do Micba na Argentina

Pela primeira vez o Micba teve como tema a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) em reunião realizada em setembro, em Buenos Aires.

O Mecanismo de Integração e Coordenação Brasil-Argentina (Micba) é um acordo de cooperação bilateral, entre os governos do Brasil e da Argentina, que trata de temas estratégicos e prioritários para ambos os países na perspectiva de fortalecer suas potencialidades por meio da troca de experiências e informação.

A novidade na reunião foi a ampliação do escopo na Gestão de Tecnologias em Saúde, que envolve não só a ATS, como também os processos de incorporação e exclusão de tecnologias e a protocolização em diretrizes clínicas e assistenciais.

Durante a reunião houve a construção de um plano de trabalho com o objetivo de estreitar e fortalecer as

colaborações em ATS, identificar prioridades comuns aos países e intensificar a troca de informações, de modo a fomentar o desenvolvimento ágil e produtivo das capacidades na área, incluindo a formulação de diretrizes médicas e protocolos clínicos.

Estiveram presentes no encontro o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde do Brasil, Reinaldo Guimarães, a coordenadora de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/MS), Flávia Elias, o diretor da Comissão de Incorporação de Tecnologias (Citec), Cláudio Maierovitch, além de membros do Ministério da Saúde da federação argentina. Além do Micba, a coordenação de ATS se articula com mais países da América do Sul pelo Subgrupo de Avaliação de Tecnologias em Saúde no âmbito da Comissão de Serviços de Saúde do Mercosul.

Congresso promove desenvolvimento de ATS na América Latina

Nos dias 21 e 22 de outubro, a cidade de Buenos Aires sediará o 1º Congresso Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) na América Latina. O evento é organizado por instituições de referência em saúde de vários países, como o Ministério da Saúde da Argentina e do Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Organização Panamericana de Saúde (Opas), o *Health Technology Assessment International* (HTAi) e o Instituto de *Efectividad Clínica y Sanitaria* (Iecs), da Argentina.

Serão dois dias de contato com profissionais de referência na área, provenientes do Canadá (CADTH), Espanha, França (HAS) e Reino Unido (Nice), cujo objetivo é compartilhar experiências, criar e fortalecer redes regionais e, sobretudo, promover o desenvolvimento da ATS na América Latina.

As vagas são limitadas para 150 participantes.

Mais informações no site: http://www.iecs.org.ar/iecs-visor.php?cod_producto=602

Aberto edital para mapeamento das infecções hospitalares no SUS

O Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram o Edital 40/2010 que recebe inscrições até o dia 18 de outubro. O objetivo da chamada é apoiar a realização de pesquisa multicêntrica e nacional que contribua para ampliar o conhecimento sobre as infecções hospitalares nos serviços de saúde do Brasil.

As propostas deverão ser apresentadas na forma de inquérito epidemiológico de âmbito nacional, descritivo e observacional, realizado com uma amostra de instituições hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Saúde Suplementar com até 200 leitos. A amostra deverá ser representativa de cada uma das cinco regiões brasileiras.

Será apoiada uma única proposta, com financiamento

de R\$ 3 milhões. Metade dos recursos é do Fundo Nacional de Saúde, liberados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) e a outra vem dos fundos setoriais de C&T.

Os interessados devem encaminhar as propostas ao CNPq exclusivamente via internet, por intermédio do Formulário de Propostas *On-line*, disponível na Plataforma Carlos Chagas. O candidato deve possuir doutorado, currículo cadastrado na Plataforma Lattes, ser obrigatoriamente o coordenador do projeto e ter vínculo celetista ou estatutário com a instituição executora. A divulgação dos resultados está prevista para acontecer a partir de 22 de novembro.

Acesse o edital:

<http://www.cnpq.br/editais/ct/2010/040.htm>

PPSUS finaliza edital no Acre e avalia resultados no Ceará e em Sergipe

Acre

Nos dias 25 e 26 de agosto foi realizada a reunião dos comitês Especialista e Gestor do PPSUS no Acre com o objetivo de julgar as propostas apresentadas em resposta ao Edital nº 001/2010.

O evento contou com a participação de representantes do Decit, do CNPq, da Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado do Acre (Funtac), da Secretaria de Estado de Saúde do Acre e de pesquisadores que integram a Comissão de Especialistas. Das cinco propostas apresentadas, quatro foram indicadas para financiamento. O resultado pode ser acessado no site da [Funtac](http://www.funtac.ac.gov.br).

Ceará

O Seminário de Avaliação Final das pesquisas financiadas pelo PPSUS 2006/2007 no Estado foi realizado nos dias 18 e 19 de agosto, em Fortaleza. O evento contou com a participação de representantes do Decit e do CNPq, de técnicos e gestores da Secretaria de Estado da Saúde do Ceará e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), além da comunidade acadêmica.

Foram apresentados os resultados de 27 pesquisas

envolvendo sete áreas temáticas: Avaliação dos serviços de saúde; Saúde do idoso; Doenças não transmissíveis; Doenças transmissíveis; Saúde mental; Saúde da mulher; Violência e traumas. Após as apresentações, os avaliadores *ad hoc* fizeram suas considerações e discutiram os resultados com os coordenadores das pesquisas.

Sergipe

Em Aracaju, o Seminário de Avaliação Final do PPSUS 2006/2007 aconteceu no dia 25 de agosto. O evento apresentou resultados de 13 pesquisas referentes a temas como: Doenças infecciosas e não-infecciosas; Saúde da mulher; Saúde da criança; Políticas de saúde; Gestão do trabalho em saúde; Doenças transmissíveis (Dengue) e Epidemiologia.

Ao final de cada apresentação foi realizado um debate técnico-científico entre o coordenador da pesquisa, o avaliador *ad hoc* e o respectivo gestor da área da saúde. Eles discutiram, em conjunto, iniciativas para integração dos resultados das pesquisas com os serviços de saúde da região, o que vai ao encontro do objetivo do PPSUS, o de transformar as pesquisas desenvolvidas pela academia em serviços disponíveis no sistema público de saúde para a população.

RNPC discute regulação para ensaios clínicos



O seminário esclareceu dúvidas dos pesquisadores sobre a legislação vigente e o papel do Ministério da Saúde na pesquisa clínica nacional

A regulamentação e o processo de aprovação dos ensaios clínicos no Brasil foram os norteadores do seminário realizado em Brasília, no dia 1º de setembro. Promovido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS), com apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o evento contou com a participação de representantes dos 32 centros membros da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC).

A programação contou com palestras ministradas por representantes da Coordenação de Pesquisa Clínica da Anvisa sobre os processos da Agência de avaliação de estudos clínicos fases I, II e III e ensaios clínicos com medicamentos fitoterápicos. O órgão fiscalizador considera que a segurança dos sujeitos de pesquisa e de outros aspectos éticos são determinantes para a classificação de ensaios clínicos como de boa qualidade. A Anvisa acredita que o cuidado com os estudos deve vir desde a fase pré-clínica, cuja relevância da análise pode evitar grandes danos à saúde humana.

O encontro permitiu que os pesquisadores esclarecessem dúvidas com os representantes das duas instituições sobre a legislação vigente e o papel do Ministério da Saúde na pesquisa clínica nacional. “A realização do seminário atende a uma demanda dos membros da RNPC e teve o objetivo de informar e discutir os processos técnicos

e regulatórios para cada uma das fases dos estudos”, explica a coordenadora-geral de Pesquisa Clínica do Decit, Ana Patrícia de Paula. Com isso, buscou-se aproximar o pesquisador dos dois órgãos governamentais, facilitando o entendimento sobre os temas.

Durante o seminário, os participantes testaram o *software* do site Ensaios Clínicos, que tem seu lançamento previsto no Brasil para novembro deste ano. A plataforma, desenvolvida por meio da parceria formada entre o Decit, a Fiocruz e a Bireme/Opas, também estará disponível para a América Latina, Caribe e outras regiões.

O sistema facilitará a transparência e a disseminação dos resultados desses estudos que estarão acessíveis a qualquer cidadão, permitindo apoiar a tomada de decisão

“A realização do seminário atende a uma demanda dos membros da RNPC e teve o objetivo de informar e discutir os processos técnicos e regulatórios para cada uma das fases dos estudos”

Ana Patrícia de Paula

em saúde. “Precisamos da colaboração do pesquisador nesse momento em que a ferramenta está em fase de teste. Com a opinião deles, podemos aprimorá-la e torná-la cada vez mais eficiente e prática”, diz o assessor técnico do Decit, Ricardo Gamarski.

A plataforma foi desenvolvida sob o conceito de rede com a gestão compartilhada entre os atores participantes. O *software* nacional permitirá o desenvolvimento de uma rede regional formada a partir da utilização da plataforma em diferentes países. É possível ainda a inclusão, no registro de cada estudo, *links* para apresentações, artigos, apresentações em congressos, além da possibilidade de fazer *upload* de documentos relacionados a estes.

Curso capacita membros da RNPC em Plano de Negócios

Outra atividade voltada aos representantes dos centros integrantes da RNPC foi o curso “Plano de Negócios para Centros de Pesquisa Clínica”, organizado pela equipe do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, com apoio do Hospital do Coração (HCor) e do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS). A capacitação foi realizada no HCor, em São Paulo, nos dias 16 e 17 de setembro. O curso buscou apresentar aos centros

de pesquisa clínica uma ferramenta que auxilie no planejamento das ações, valorizando as capacidades no sentido de captar mais recursos e parceiros para realização dos estudos. Os participantes receberam noções de como elaborar um plano estratégico, identificar alianças, fazer a gestão interna e captar recursos. Também foi apresentado um sistema que auxilia na avaliação econômica de projetos e orienta o processo decisório na instituição.

Programa seleciona pós-doutores em Saúde Pública

As inscrições para o novo edital do Programa de Estágios Pós-doutorais em Saúde Humana (Pós-doc SUS) estão abertas até o dia 4 de outubro. A iniciativa, destinada a jovens doutores, é uma parceria do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A previsão é que os resultados sejam divulgados em dezembro de 2010.

O programa tem como objetivo fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação por meio da seleção de projetos que visem à investigação de temas prioritários para o Sistema Único de Saúde.

Os projetos apresentados deverão atender a uma das linhas de apoio que constam no edital. As linhas temáticas para 2010 são: pesquisa biomédica, saúde coletiva e desenvolvimento de produtos industriais em

saúde. Entre as sublinhas mencionadas estão: estudos sobre células-tronco, consumo de crack e pesquisas sobre economia da saúde.

Serão elegíveis os projetos apresentados por pesquisadores doutores, que sejam líderes de grupo de pesquisa e detentores de bolsa de produtividade, preferencialmente nível 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As bolsas possuem duração máxima de 60 meses e valor mensal de R\$ 3.300. O candidato deve ser brasileiro ou possuir visto permanente no País. É fundamental que o pesquisador tenha obtido o título de doutor nos últimos cinco anos.

Outras informações pelo telefone (61) 2022-6310 ou pelo email cii@capex.gov.br

Acesse o [edital](#)

O Pós-doc SUS

Criado em 2009, o Pós-doc SUS é um programa para o desenvolvimento da pós-graduação e grupos de pesquisa de saúde em todo o país, assim como para a renovação dos quadros em universidades e instituições de pesquisa envolvidas em temas estratégicos para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Reunião debate utilização de genoma humano

No dia 2 de setembro foi realizada, na sede da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reunião para debater a viabilidade da reabertura de convenção sobre clonagem humana. O evento contou com a participação de representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS) e da Assessoria Internacional (Aisa/Datec/MS) do Ministério da Saúde, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e da Anvisa.

Durante a reunião, o coordenador-geral de assuntos regulatórios do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (Deciis), Pedro Binsfeld, anunciou que o trabalho da Comissão sobre o Acesso e Uso do Genoma Humano será intensificado. A Comissão foi criada em 2001 e reestruturada em 2003 para tratar do acesso e do uso do genoma humano, com a participação de vários órgãos do Ministério da Saúde. "A SCTIE vem identificando, desde o ano passado, a necessidade de reforçar as atividades da Comissão em virtude do aumento de demandas de cooperação internacional", destacou Pedro.

A Comissão está sob a responsabilidade da SCTIE, sendo dirigida pela Coordenação Geral de Assuntos Regulatórios do Deciis. O Departamento aguarda a indicação ou confirmação dos membros representantes dos órgãos e entidades participantes da Comissão para recompor a representatividade do grupo de trabalho, visando as discussões que abrangem aspectos atuais sobre acesso e uso do genoma humano decorrentes de demandas regulatórias e discussões em fóruns internacionais relacionados ao tema.

Pautado pela ética, o Ministério da Saúde trata do acesso ao genoma humano como uma realidade tecnológica cada vez mais convergente e promissora com um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas. Os recentes progressos científicos e tecnológicos da biologia, da genética, da biotecnologia e da nanotecnologia possibilitam não só conhecer a herança genética do indivíduo, mas propicia que o genoma seja considerado um patrimônio pessoal que pode ser usado a favor da sua própria saúde e da saúde coletiva.

Estudo com células-tronco cria tratamento para cegueira



O Instituto Butantan desenvolveu um novo tratamento, a partir de células-tronco retiradas da polpa de dentes de leite, para pacientes que perderam a visão devido a lesões na córnea. A técnica começa a ser testada em humanos, a partir de setembro deste ano, em parceria com o Instituto da Visão da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O procedimento é indicado para pacientes que apresentam problemas no mecanismo de ação das chamadas células límbicas, situadas ao redor das córneas e responsáveis pela regeneração. O tratamento incorpora as células-tronco retiradas da polpa do dente de leite no tecido ocular dos pacientes que fica recoberto por uma espécie de lente feita de um material semelhante à placenta. A partir daí, elas se adaptam a esse tecido e passam a atuar como células límbicas, reconstruindo a

córnea degradada e devolvendo a visão ao paciente.

Segundo a biomédica, responsável pela pesquisa, Babyla Monteiro, o grande diferencial é que o tecido resultante da aplicação se integra completa e definitivamente ao olho, substituindo com perfeição a estrutura original.

Em um primeiro momento, os testes, que devem demorar seis meses, serão aplicados em um grupo de pacientes voluntários que já passaram por cirurgia e não obtiveram resultados satisfatórios. Caso a técnica apresente sucesso, poderá ser disponibilizada para a população.

SUS recebe novos investimentos para ampliar tratamento de câncer

O Sistema Único de Saúde (SUS) ganhou, no mês de agosto, um reforço de R\$ 412 milhões para o tratamento de câncer que atende a 300 mil pacientes somente este ano. O investimento, assinado pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, tem por objetivo reestruturar a assistência em oncologia no SUS e ampliar o tratamento para novos tipos de câncer, como o de fígado e de mama, além do linfoma e da leucemia aguda.

Com os novos recursos, o total de investimentos do governo no tratamento de câncer pelo sistema público de saúde chegará a R\$ 2 bilhões, valor 25% maior que o investido no ano passado (R\$ 1,6 bilhão). Segundo Temporão, é a maior mudança desde 1999, quando o sistema de tratamento oncológico foi criado.

As medidas anunciadas permitem a ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já

realizados no tratamento de câncer pelo SUS. São 20 radioterápicos e 46 quimioterápicos, de um total de 155. A radioterapia contará com mais R\$ 154 milhões, um total de R\$ 318 milhões no seu orçamento, 94% a mais do que em 2009. Outros R\$ 247 milhões serão investidos no setor de quimioterapia, que terá um total de R\$ 1,5 bilhão ainda este ano, contra R\$ 1,2 bilhão em 2009.

O ministro destacou que isso só foi possível graças a melhor gestão dos recursos do setor e negociações com laboratórios para a compra de medicamentos mais baratos. Temporão disse ainda que o Brasil é um dos poucos países que têm uma rede para tratamento de câncer pelo sistema público de saúde em todas as etapas, contando atualmente com 266 pontos de atendimento.

Com informações da Agência Brasil

Células-tronco é tema de congresso em Gramado

Promovido pela Sociedade Brasileira de Terapia Celular, o V Congresso Brasileiro de Células-tronco será realizado de 29 de setembro a 2 de outubro em Gramado (RS). O evento conta com a participação de pesquisadores estrangeiros e brasileiros, estudantes e profissionais da área que abordarão aspectos relacionados a recentes avanços no estudo das células-tronco e sua aplicação em vários tipos de doenças.

Um dos conferencistas convidados para o evento é Andreas Zeiher, da Universidade de Frankfurt, na Alemanha,

que falará sobre a relação entre células-tronco e doenças cardiovasculares. Os participantes ainda poderão conferir temas como a nanotecnologia e biomateriais, além de conferências com representantes de outros países sobre doenças neurológicas e células-tronco embrionárias. No encerramento do evento, vários prêmios serão entregues aos melhores trabalhos científicos inscritos.

Inscrições e informações no site:
www.terapiacelular2010.com.br

Portal de Inovação divulga competências nacionais em C, T & I

Coordenado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), o Portal Inovação reúne diversas informações no âmbito da pesquisa em inovação. O objetivo é aproximar empresas demandantes de serviço e pesquisadores especialistas em inovação.

A ferramenta, disponível no endereço www.portalinovacao.mct.gov.br, dispõe de seção com notícias, lançamentos de editais e prêmios, como a subvenção econômica da Finep em vigor, legislação sobre as principais normas reguladoras da atividade de pesquisa, é o caso da Lei de Inovação e as leis complementares nos estados, além da relação de mais de 6 mil currículos de pesquisadores e especialistas, registro de patentes e fontes de financiamento e fomento.

Em 2009, com o Programa Primeira Empresa promovido pela Finep, cerca de 3 mil empresas fizeram seu registro no Portal, que serviu de instrumento para a gestão da informação do Programa e avaliará, em breve, por meio de seus sistemas o resultado da iniciativa. Outras instituições como o Sebrae, a Finep, o CNPq e a Amprotec do Sistema de Avaliação de Parques e Incubadoras (Sapi) também solicitam consultas e pesquisas.

É nessa proposta de cooperação que o Portal dá visibilidade à produção brasileira e serve como espaço facilitador para a conquista de novos investimentos em pesquisa.

Para mais informações:

atendimento@portalinovacao.org.br

Com informações da ABDI

Países da América Latina discutem biotecnologia e inovação

De 19 a 21 de setembro acontece, no Rio de Janeiro, a Reunião Anual de Bioparceria da América Latina (*Annual BioPartnering Latin America*) que discutirá o papel do governo como indutor da inovação e a contribuição da biotecnologia para o desenvolvimento da indústria farmacêutica brasileira.

O debate é promovido em um momento em que a indústria farmacêutica brasileira tem passado por uma grande transformação. As empresas estão crescendo e ampliando sua carteira de produtos e mercados, mas o que chama atenção é o investimento crescente em

projetos inovadores de biotecnologia em colaboração com centros de investigação e instituições do mundo inteiro. Por isso, a reunião deste ano terá como foco o debate sobre o rápido crescimento de empresas inovadoras do setor na América Latina. Além disso, o evento espera que parcerias sejam firmadas entre os países.

Entre os palestrantes da reunião, estão o gerente da área farmacêutica do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pedro Lins; o diretor de inovação da indústria farmacêutica Aché, Carlos Melo; o presidente

da Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos, Ogari Pacheco; e o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães.

Em suas exposições, as empresas farmacêuticas apresentarão suas estratégias de inovação baseadas principalmente no desenvolvimento de produtos biotecnológicos. O secretário de C&T do Ministério da Saúde vai falar sobre a atuação do governo em estimular empresas a investir em novas capacidades de organização tecnológica, visando atender as necessidades de saúde da população.

Fiocruz faz acordos para reduzir gastos com medicamentos

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, assinou no mês de agosto, dois acordos para reduzir a dependência do Brasil em relação à tecnologia estrangeira na área de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, 80% dos insumos necessários para produzir os medicamentos consumidos pela população brasileira são importados.

Um dos acordos, entre o laboratório de Farmanguinhos e da Fiocruz, e a

empresa farmacêutica Libbs, de São Paulo, prevê a produção nacional do tacrolimo, imunossupressor usado para transplantes renais. Só no primeiro semestre deste ano, 1.486 pessoas passaram por essa cirurgia.

O governo gasta hoje R\$ 87 milhões por ano com o remédio, que é importado. De acordo com o Ministério da Saúde, a economia com a substituição da importação será de R\$ 240 milhões em cinco anos.

A Fiocruz negocia ainda um contrato semelhante com o laboratório indiano Luppin, para que o Brasil comece a produzir a droga "4 em 1" para tuberculose. Outro acordo firmado pela Fundação criou o Programa Interinstitucional de Produção e Inovação em Oncológicos, parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). O objetivo é fortalecer o complexo industrial na área de oncologia, que engloba drogas, vacinas, diagnósticos e equipamentos.

Fundo Setorial de Biotecnologia seleciona propostas de cursos de formação

O Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-Biotec) abre edital para selecionar propostas de cursos para formação de recursos humanos em biotecnologia. Os projetos aprovados serão financiados com recursos no valor global estimado de R\$ 500 mil. As inscrições devem ser encaminhadas ao CNPq, exclusivamente via internet, até o dia 6 de outubro, por intermédio do Formulário de Propostas *On-line*, disponível na Plataforma Carlos Chagas.

O objetivo da chamada é apoiar projetos de cursos em nível de pós-graduação que abordem temas correlatos a biotecnologia. Os interessados devem ser professores ou pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa e desenvolvimento brasileiras, públicas ou privadas, possuir título de doutor, ter seu currículo cadastrado

na Plataforma Lattes, além de ser obrigatoriamente o coordenador do curso. Cada proposta aprovada será financiada com até R\$ 50 mil. Os projetos deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em um ano.

Os recursos serão destinados ao pagamento de cursos a serem realizados no Brasil, no período de março a dezembro de 2011, no âmbito do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia. Parcela mínima de 30% dos recursos deverá ser aplicada em projetos cuja instituição executora esteja localizada nas regiões Norte, Nordeste ou Centro Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais.

Acesse o edital:

<http://www.cnpq.br/editais/ct/2010/060.htm>

Edital apoia realização de eventos científicos

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) abrem segunda edição de edital para selecionar propostas de eventos científicos na área de C&T e Inovação que ocorram até o dia 30 de junho de 2011. Os interessados têm até 29 de setembro para se inscreverem. A divulgação dos resultados está prevista para dezembro no Diário Oficial da União e na página do CNPq na internet.

As propostas poderão ser apresentadas por pesquisadores, professores e especialistas com vínculo empregatício e/ou funcional com instituições de ensino superior (IES), centros e institutos de pesquisa e desenvolvimento públicos e privados, empresas públicas ou ainda dirigentes de Associação Científica ou Tecnológica de âmbito nacional.

A chamada pública vai financiar R\$ 12 milhões para eventos a serem contratados no segundo semestre de 2010 e R\$ 8 milhões para os realizados no primeiro semestre de 2011, um total de R\$ 20 milhões.

Os projetos a serem apoiados por meio deste edital deverão ter seu prazo máximo de execução estabelecido em 12 meses. As propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto e encaminhadas ao CNPq, exclusivamente via internet, por intermédio do Formulário de Propostas *On-line*, disponível no endereço eletrônico: <http://www.cnpq.br/formularios/index.htm>.

Para saber mais, consulte o edital em:

<http://www.cnpq.br/editais/ct/2010/011.htm>

Expediente

O Informe **Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O Informe conta com a cooperação técnica da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Zich Moysés Júnior

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Gilvania Melo

EDIÇÃO:

Cecília Melo (7967/DF)

DESIGN / DIAGRAMAÇÃO:

Gustavo Veiga e Lins

REPORTAGEM:

Cecília Melo, Nara Anchises, Renata

Guimarães e Thainá Salvato

COLABORAÇÃO: Adriana Oliveira, Âvila Teixeira,

Camile Sachetti, Flávia Elias, Lilian Mikami,

Maria Beatriz Amaro e Maritsa Bortoli

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466



Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos

Ministério
da Saúde

Governo Federal

